

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**PROJETO DE EXTENSÃO PELO DIREITO DE DECIDIR: ESTRATÉGIAS DE
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA**

Camila Scanoni Dutra Ferreira (camila.scanoni@upe.br)

Alice Pires De Goes Vilachan (alice.pires@upe.br)

Izabella Maria Torres Da Silva (izabella.torres@upe.br)

Gabriela Patricia Rodrigues Lins De Souza (gabriela.patricialins@upe.br)

Victória Vieira De Santana (victoriavs2103@gmail.com)

Maria Benita Alves Da Silva Spinelli (benita.spinelli@upe.br)

INTRODUÇÃO: Os direitos sexuais e reprodutivos, instituídos como direitos humanos pela Constituição Federal de 1988, configuram-se como instrumentos essenciais para a efetivação da autonomia individual e para a proteção contra diferentes formas de violência. Porém, urge a constante difusão desses direitos no âmbito social devido a presença de preconceitos ainda existentes sobre o tema, dificultando a promoção da educação sexual e reprodutiva em sua plenitude. Nesse cenário, o projeto de extensão Pelo Direito de Decidir (PDD) desenvolvido no Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros

(CISAM) objetiva conscientizar os usuários do serviço acerca dos direitos sexuais e reprodutivos. OBJETIVO: Expor as vivências e atribuições de extensionistas associadas às ações realizadas no CISAM sobre os Direitos Sexuais e Reprodutivos. METODOLOGIA: Este trabalho é estudo descritivo, em formato de relato de experiência, conduzido por extensionistas do projeto Pelo Direito de Decidir: Saúde Sexual e Reprodutiva. As atividades ocorreram no Ambulatório da Mulher do CISAM, no período de abril a agosto de 2025. RESULTADOS/DISCUSSÃO: As atividades realizadas promoveram espaços de diálogo e troca de conhecimento sobre gestação, parto e puerpério, abordando temas como direitos das gestantes, aleitamento, violência obstétrica e fases do parto. As rodas de conversa e palestras sobre direitos sexuais e reprodutivos ampliaram o conhecimento das mulheres sobre métodos contraceptivos e fortaleceram sua autonomia e protagonismo feminino, incentivando decisões conscientes quanto à maternidade e ao planejamento reprodutivo. CONCLUSÃO: O projeto de extensão Pelo Direito de Decidir mostrou-se essencial na promoção da saúde sexual e reprodutiva, fortalecendo a autonomia feminina estimulando escolhas conscientes sobre gestação, parto e métodos contraceptivos.

Palavras-chave: educação em saúde; saúde sexual e reprodutiva; autonomia feminina.